

DESTA VEZ É DIFERENTE
6 de Abril de 2020

Os bancos dos EUA estão com balanços muito mais sólidos do que durante a crise financeira de 2008. O Governo Federal respondeu ao impacto da COVID-19 com rapidez e medidas extraordinárias, fornecendo às instituições financeiras reservas de caixa consideráveis e prontas para serem acionadas para ajudar na recuperação geral das atividades no país.

Esses são os principais temas abordados por Daniel Kodsi, CEO da Participant Capital e RPC, em uma apresentação on-line exclusiva para consultores financeiros, realizada no dia 2 de abril de 2020. A empreiteira RPC já passou por diversos ciclos econômicos ao longo de 40 anos de história e, na opinião do CEO, o impacto geral do coronavírus nos mercados não é igual ao da crise de 2008.

"Desta vez é diferente. Os bancos dos EUA estão com balanços muito mais sólidos do que durante a crise financeira. Eles estão saudáveis e bem capitalizados. Os credores institucionais eram praticamente inexistentes em 2008 mas, nos últimos cinco anos, eles levantaram bilhões em títulos de dívida que precisam ser colocados. Além disso, a razão entre o valor dos empréstimos e dos imóveis financiados (LTV) é significativamente mais baixa hoje em dia, assim como o nível de saturação do mercado. Em 2008, tínhamos muitos produtos dos segmentos residencial, de escritório, de varejo e hoteleiro. O mercado atual é guiado pela demanda", diz Daniel Kodsi. O executivo ainda acrescenta que o setor da construção de Miami não parou e que a maioria das empresas irá trabalhar durante este período, garantindo as melhores práticas para seus funcionários.

Na semana passada, após a crise gerada pela Covid-19, o Governo Federal agiu com rapidez e aprovou um projeto de US\$ 2,2 trilhões para impulsionar a economia dos EUA. O gigantesco pacote de incentivos visa injetar dinheiro em contas de pessoas físicas e jurídicas para aliviar o impacto do choque econômico colossal causado pelo coronavírus. Um total de US\$ 350 bilhões em crédito foi disponibilizado a pequenas empresas para pagar funcionários, juros imobiliários, aluguel e contas de serviços públicos.

"O legislativo avançou com programas que a crise de 2008 comprovou funcionarem. Os membros sabem o que é necessário para reanimar a economia e garantir que as pessoas não percam seus empregos. O Congresso está preparado para passar outro pacote de incentivos se preciso for, assim como reconsiderar outras regras ou medidas que impediriam a recuperação plena da economia", acrescenta o senador Jeff Flake, que também participou da transmissão de sua casa no Arizona.

"Enquanto isso, o Tesouro e o Federal Reserve têm bastante flexibilidade para responder à medida que avançamos. Sem minimizar o que acontecerá nas próximas semanas ou nos próximos dois meses, esperamos que o impacto dessa pandemia seja breve. Será considerável e muito difícil, mas, em relação à economia, a recuperação é certa. Ninguém nunca ganhou quando apostou contra os Estados Unidos. Nós sempre prosperamos. E continuaremos a prosperar", conclui o senador Flake.